

B)198.  
GAV PSD



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 07/2022

MOÇÃO

N.º 1/2022 GAV PSD

Realizada em 16/03/2022

DELIBERAÇÃO N.º 977/2022

ASSUNTO: **Moção – Ameaça Nuclear: Invasão da Rússia na Ucrânia**

Uma central nuclear, mesmo com todas as controvérsias que envolve, é uma instalação que tem por fim a produção de eletricidade a partir de energia nuclear, não sendo por isso um instrumento de guerra.

No ano de Chernobyl – 1986 – um acidente nuclear provocou um grau de devastação sem precedentes, que ainda hoje se faz sentir por ter libertado uma quantidade de radiação correspondente a 400 bombas atómicas de Hiroshima.

Existe uma resolução da Assembleia da Agência Internacional de Energia Atómica, desde 2009, que declara que qualquer ataque ou ameaça contra instalações nucleares devotadas a objetivos pacíficos, constitui uma violação aos princípios da Carta das Nações Unidas, da lei internacional e dos estatutos daquela organização.

O Tribunal Penal Internacional pode classificar qualquer ataque ou ameaça contra instalações nucleares como crime de guerra, considerando que tal foi levado a cabo com o objetivo de causar a perda de vidas humanas, sobretudo civis.

Muito recentemente a Rússia invadiu a Ucrânia e a menos de uma semana de guerra, o ditador Vladimir Putin emitiu ordem para que o seu comando militar coloque as forças nucleares em estado de “alerta especial”, considerado o nível mais elevado.

Quase em simultâneo, as tropas russas bombardearam a central nuclear de Zaporizhzhya, a maior da Europa, fazendo-o de forma irresponsável e imprudente pelos efeitos que podia vir a causar, causando danos em prédios dessa central nuclear.

De imediato o Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, denunciou o “terrorismo nuclear” levado a cabo pelo Estado Russo e a embaixadora dos Estados Unidos da América nas Nações Unidas, Linda Thomas-Greenfield, disse “o mundo evitou uma catástrofe nuclear. Todos esperamos para respirar enquanto víamos a terrível situação a desenrolar-se em tempo real”.

Os vereadores do PSD repudiam a intenção de ataque nuclear levado a cabo pelas tropas russas, bem como a ameaça clara do uso de armamento nuclear feita pelo próprio Vladimir Putin, que se vem revelando como um terrorista para quem o único interesse a satisfazer é o seu ego, com sacrifício de um país – a Ucrânia – e do seu heroico Povo!

Assim, propomos que a Câmara Municipal de Setúbal delibere:

1. Repudiar a ameaça nuclear e o bombardeamento irresponsável à central nuclear ucraniana de Zaporizhzhia;
2. Censurar veementemente o ditador Putin por entender usar armamento nuclear, bem sabendo o seu efeito devastador e irreversível na Ucrânia, país invadido pela Rússia.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : \_\_\_\_\_ Votos Contra; 5 Abstencões; 6 Votos a Favor.

*Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro*

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA